



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

## AUTÓGRAFO N 33/2017

**Proposio** : Projeto de Lei Complementar n 05/2017  
**Autoria** : Executivo  
**Assunto** : Institui o Alvará de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais de Gneros Alimentícios e demais Passíveis de Fiscalizao Sanitária a ser expedido anualmente pela Vigilância Sanitária, como especifica e dá outras providências.

1

A Câmara Municipal de Guar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuioes legais;

### **APROVA:**

**Art. 1.** Fica instituído o “Alvará de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais de Gneros Alimentícios e demais Passíveis de Fiscalizao Sanitária a ser expedido anualmente pela Vigilância Sanitária. O alvará terá validade durante o ano vigente da expedio, ou seja, todo alvará terá seu vencimento no último dia do mês de Dezembro de cada ano.

**Art. 2.** A emissão do Alvará de que trata o artigo anterior, bem como sua renovao anual, serão realizadas mediante o pagamento da taxa de que trata o artigo 3 e exige-se que para a sua expedio, obrigatoriamente, sejam feitas a vistoria e a fiscalizao sanitária no estabelecimento.

** 1.** A liberao do Alvará para Localizao e Funcionamento inicial a serem expedidos pelo Setor de Tributao da Prefeitura Municipal, ficam condicionados  apresentao de cópia do Alvará expedido pela Vigilância Sanitária.

** 2.** Para a renovao anual  necessário que os estabelecimentos a solicitem junto a Vigilância Sanitária através de um requerimento exclusivamente nos meses de Janeiro e Fevereiro sob pena pecuniária de multa, cujo valor variar de acordo com o atraso e/ou interdio do estabelecimento.

**Art. 3.** Fica instituída a “Taxa de Vistoria Sanitária” que tem como fato gerador a atividade municipal de vistoria e fiscalizao, de forma regular e obrigatoriamente pelo menos uma vez por ano, aos estabelecimentos comerciais de gneros alimentícios e demais passíveis de fiscalizao sanitária, relacionados nas alíneas “a” a “e” do artigo 9, situados no município de Guar, verificando o exercício regular de quaisquer atividades , bem como vistorias das instalaoes físicas dos prédios, com vistas somente às exigências da legislao sanitária, sem quaisquer identidades com as normas de posturas.



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

**Parágrafo nico:-** A taxa de que este artigo se refere será recolhida antes dos serviços de vistoria se caso for necessário além da vistoria inclusa para a emissão do alvará, outras vistorias quando comprovada qualquer prática ou omissão atentria contra a saúde pública.

**Art. 4.** Também constitui fato gerador da Taxa de Vistoria Sanitária, a atividade de vistoria e fiscalizao pela Vigilância Sanitária, em residências, moradias, prédios urbanos de quaisquer espécies, terrenos urbanos e prédios rústicos agrícolas, ocupados ou não por moradores, mediante denúncia formal e fundada por qualquer pessoa do povo ou autoridade, da ocorrência de qualquer irregularidade que atente contra a saúde publica, ou ainda vistoria ou fiscalizao de ofício aos mesmos locais, quando comprovada qualquer prática ou omissão atentria contra a saúde pública.

** 1.** Constitui denúncia fundada, se após a vistoria e fiscalizao da Vigilância Sanitária, for comprovado o fundamento da denúncia, ou qualquer prática ou omissão verificada de ofício que atente contra a saúde pública.

** 2.** Se for necessária mais de uma vistoria ou fiscalizao em um mesmo local, será cobrada uma taxa de vistoria para cada ato, até que a prática atentria contra a saúde publica cesse.

** 3.** A taxa de Vistoria Sanitária será arrecada mediante lançamento, no prazo de 30 (trinta) dias do ato de vistoria e ou fiscalizao sanitária, junto ao órgão arrecadador da Administrao Municipal mediante apresentao de relatório confirmando denuncia fundada; e os recursos destinar-se-o ao Fundo Municipal de Saúde, para atendimento da Lei Federal n 8.142/90.

**Art. 5.** São contribuintes da Taxa de Vistoria Sanitária as pessoas jurídicas ou físicas, proprietárias de estabelecimentos comerciais e os proprietários de imóveis de quaisquer naturezas, nos termos do disposto nos artigos 3, 4 e parágrafos desta Lei.

**Art. 6.** O lançamento da Taxa de Vistoria dar-se-:

I. Eventualmente, no caso da vistoria e ou fiscalizao de que tratam o artigo 4 e parágrafos desta Lei.

II. Anualmente, por ocasião da solicitao de Alvará Inicial, de ofício ou de renovao do registro do estabelecimento, quando se tratar de atividade comercial permanente.

III. Por ocasião da solicitao de registro, quando se tratar de atividade temporária.

IV. A qualquer tempo, quando comprovadamente for necessário.



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

**Art. 7.** Serão considerados como de renovao de registro, os estabelecimentos que já possuem Alvará expedido pela Vigilância Sanitária do Município.

**Art. 8.** A Taxa de Vistoria Sanitária será lançada conforme os estabelecimentos relacionados nas alíneas “a” a “e” do artigo 9 e de acordo com os valores da tabela “A” abaixo:

Estabelecimentos de nível I.....	18 UFM
Estabelecimentos de nível II.....	13 UFM
Estabelecimentos de nível III.....	9 UFM
Estabelecimentos de nível IV.....	6 UFM
Estabelecimentos de nível V.....	2 UFM

** 1.** Se for necessária apenas 1 visita sanitária extra, o valor a ser cobrado será de 25% dos valores estabelecidos pela visita a ser realizada.

** 2.** Se for necessária 2 ou mais visitas sanitárias extras, cada visita será cobrada 50% dos valores estabelecidos.

** 3.** serão lançadas de forma separada as alterações de demais atividades:

Rubrica de livros.....	2 UFM
Termos de responsabilidade técnica.....	3 UFM
Aprovao de laudo técnico de avaliao.....	9 UFM

**Art. 9.** Os estabelecimentos para os efeitos da presente Lei, terão seu enquadramento de acordo com os níveis abaixo:

## I - NIVEL I

- a. Indústria de alimentos, aditivos, embalagens, gelo, tintas e vernizes para fins alimentcios;
- b. Cozinhas industriais e empacotadoras de alimentos;
- c. Frigorfico e fabricao de produtos bovinos, sunos, produtos gordurosos, charqueada, conservas de origem animal, entrepostos de carnes e derivados;
- d. Supermercados;
- e. Granja leiteira, estbulo leiteiro, laticnios; e,
- f. Estabelecimento de assistncia médico-ambulatorial.

## II - NIVEL II

- a. Distribuidoras e depósitos de alimentos, bebidas e água mineral;
- b. Agncia Transfusional;
- c. Farmcias, drogarias e ervanrias;
- d. Laboratrio de tica;



# Cámara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

- e. Laboratrio de análises clínicas, patologia clinica, hematologia clinica, anatomia patolgica, citologia, liquido cfalo-raquidiano e congneres;
- f. Estabelecimento de radiologia médica; e,
- g. Serviços de dilise e nefrologia.

## III - NIVEL III

- a. Restaurantes, pizzarias, churrascarias padarias, confeitarias e similares, varejo, lanchonetes, bar, café, leiteria, bomboniere, doceria, Buffet, produtor artesanal de alimentos e congneres, choperia, aougue, peixaria, lojas de convenincia, sorveterias;
- b. Merceria e congneres;
- c. Comércio de laticnios e embutidos;
- d. Comercio atacadista de resíduos e sucatas metálicos;
- e. Lojas de artigos médicos;
- f. Comércio de saneante;
- g. Captao de água;
- h. Médicos com realizao de exames;
- i. Dispensrio médico;
- j. Atividades de fornecimento de infra estrutura de apoio e assistncia a paciente no domiclio;
- k. Clubes sociais;
- l. Academias;
- m. Funerria, somatopraxia;
- n. Vistoria de veculos para transporte e atendimentos de doentes, ambulâncias e veículos ambulantes, veículos para transporte de alimentos; e,
- o. Atividade de assistência psicossocial.

## IV - NIVEL IV

- a. Protético;
- b. Hortifruti;
- c. Tabacaria;
- d. Atividade veterinária;
- e. Creches;
- f. Ensino de esportes;
- g. Instituto de longa permanência de idosos;
- h. Orfanatos;
- i. Serviço de assistência social sem alojamento;
- j. Clinicas de esttica;
- k. Médicos;
- l. Dentistas com e sem rx;
- m. Nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, acupunturistas, terapeutas ocupacionais;



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

- n. Barbearias e cabeleireiros, manicures e pedicures; e,
- o. Cantinas, trailers e ambulantes.
- p.

## V - NIVEL V

- a. Residências, moradias, terrenos urbanos e prédios rústicos agrícolas, ocupados ou não por moradores;
- b. Demais estabelecimentos não especializados que não foram relacionados anteriormente;

**Parágrafo nico:-** Estabelecimentos sujeitos a mais de um dos itens previstos na tabela, será devido somente o de maior valor.

**Art. 10.** As empresas MEI (microempreendedor individual) são isentas de quaisquer taxas.

**Parágrafo nico:-** Demais empresas e profissionais liberais arcam com os valores integrais das taxas.

**Art. 11.** As alteraes de cadastro devem ser feitas e solicitadas junto  Vigilância Sanitária com a apresentao dos devidos documentos.

**Art. 12.** No ato da vistoria e ou fiscalizao, deverá o agente fiscalizador fazer relatório, registrando o nome do responsável pelo estabelecimento ou imóvel, endereço do estabelecimento, atividade, irregularidade encontrada tanto na atividade, quanto nas instalaes físicas do prédio, datar o documento e notificar ao proprietário ou responsável por escrito, para o prazo estabelecido de acordo com a gravidade do fato, corrigir a irregularidade, sob pena de nova vistoria e imposio de nova Taxa de Vistoria Sanitária, além de cumulativamente ser imposta a pena pecuniária de multa, cujo valor variar de acordo com a intensidade da irregularidade: leve, grave ou gravíssima.

**Art. 13.** Fica instituída a “Multa Sanitária” de natureza pecuniária nas intensidades leve, grave e gravíssima, a ser imposta a todos proprietário ou responsável por estabelecimento comercial, pessoa física ou jurídica, bem como a todo proprietário ou responsável por residências e moradias urbanas, terrenos urbanos e prédios rústicos agrícolas, ocupados ou não por moradores, que por ato comissivo ou omissivo não sanar a irregularidade sanitária já notificada, de atividade ou no prédio, incidindo ainda em multa, aquele estabelecimento ou prédio que for denunciado formalmente e de forma fundada por qualquer pessoa do povo ou autoridade e comprovadamente estiver praticando qualquer ocorrência ou qualquer irregularidade que atente contra a saúde publica, ou ainda mediante



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

vistoria ou fiscalizao de ofício, quando comprovada qualquer prática ou omissão atentatória contra a saúde pública.

**Art. 14.** Fica criada a Tabela “B”, fixando os seguintes valores da Multa Sanitária:

I – Multa leve.....30 UFM

II – Multa grave.....100 UFM

III – Multa gravíssima .....200 UFM

 1. para a graduao e imposio da penalidade, a autoridade sanitária deverá considerar:

- a. as circunstâncias atenuantes e agravantes
- b. a gravidade do fato, tendo em vista suas conseqncias para a saúde pública
- c. os antecedentes do infrator quanto às normas sanitárias.

 2. sem prejuízo do disposto neste artigo e da aplicao da multa, a autoridade sanitária competente deverá levar em considerao a capacidade econmica do infrator.

**Art. 15.** Aplicam-se no que couber e quando não colidirem com esta Lei, as normas tributárias municipais de caráter geral contidas no Código Tributário do Município de Guar e legislao posterior pertinente  espécie ou de regência ou ainda correlata e as normas do Código de Vigilância Sanitária do Estado, que tem caráter regulamentador e complementar  presente Lei.

**Art 16.** A cobrança dos novos valores de Abertura ou Renovao do alvará e também da Taxa de Vistoria Sanitária ocorrerá somente a partir do dia 1 de janeiro de 2018.

**Art. 17.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicao.

**Art. 18.** Ficam revogadas as disposioes em contrário, especialmente os artigos 233 a 235, da Lei Complementar n 18, de 10 de dezembro de 2002.

Câmara Municipal de Guar/SP, 23 de outubro de 2017.

**Fabiana Junqueira Seribeli**  
Presidente

**Raphael de Paula Asse**  
1 Secretário

**Abílio Mateus Borges**  
2 Secretário